

# ESTACIONAMENTO COMO DIFERENCIAL NA ANÁLISE DE INVESTIMENTOS: UMA APLICAÇÃO EM AMBULATÓRIO EM SÃO PAULO

**Katia Abbas (UEM)**

katia\_abbas@yahoo.com.br

**Maury Leoncine (UFSC)**

maury\_leoncine@yahoo.com.br

**Marcelo Tadeu Carnielo (UNINOVE)**

carnielo@uninove.br

**Almir Teles da Silva (UEM)**

atsilva@uem.br



*A literatura sobre ROI (Return on Investment) diz que esta ferramenta já era utilizada em 1920 e hoje, se expandiu sendo útil para uma variedade de aplicações dentro do contexto de gerenciamento de projetos. Sendo valiosa para comunicar o impacto de um projeto na organização, é uma ferramenta que sistematicamente mede o desempenho passado e decisões de investimento do futuro. É apresentada como um dos principais indicadores de avaliação empresarial em todo o mundo, devendo ser utilizada por investidores, comunidade empresarial, comunidade financeira, economistas, enfim, por aqueles que necessitam de informações para tomada de decisão para um melhor planejamento. Neste sentido, este artigo apresenta a importância desta ferramenta no ambiente empresarial e sua aplicação em um hospital que desejam incorrer em investimentos em ambulatório para aumento de suas receitas. Há três opções de ambulatórios, porém, apenas uma proposta continha o estacionamento como diferencial de obtenção de receita. Assim, o cálculo do ROI mostrou ser qual ambulatório representa a proposta que trará maior retorno sobre investimento para o hospital.*

*Palavras-chaves: Análise de investimentos, Retorno sobre o investimento, Estacionamento, Hospital, Ambulatório.*

## 1 INTRODUÇÃO

A falta de planejamento constitui um dos motivos do fracasso em decisões de investimentos, principalmente no que se refere ao estudo da viabilidade do retorno do capital investido em quantidade suficiente para proporcionar a continuidade do negócio.

Segundo Oliveira et al (2001), uma das principais formas de avaliar um investimento, aceita internacionalmente, é através da medição do retorno que este investimento proporciona.

Há várias formas de se efetuar esta medição do retorno do investimento, porém, dentre elas, destaca-se o indicador ROI (*Return on Investment*), recomendado, de acordo com SCHAICOSKI (2002), devido as seguintes razões:

- a) força o planejamento: administração incorporada tem que ter um plano, a curto ou a longo prazo, para medir a eficiência e a direção dos objetivos;
- b) provê uma base para tomada de decisão: tira certas decisões intuitivas dentro de uma base encorajadora e quantitativa;
- c) avalia as oportunidades de investimento: não pode apenas incluir investimentos de capital inicial, mas também o custo de capital de funcionamento adicional, a vida econômica ou o investimento, e o efeito da rentabilidade na companhia. Estas oportunidades de investimento também incluirão investimentos alternativos ou oportunidades de novos produtos;
- d) avalia o desempenho da administração: isto inclui desempenho de responsabilidade ou a condução para o centro de proveito, como também o desempenho total da companhia contra um denominador comum ou contra medidas planejadas de desempenho ou objetivos predeterminados. Elimina injustiças que poderiam surgir entre gerentes ou unidades operacionais de diferentes tamanhos e conjunto de operações, quer dizer, operações importantes altamente intensificadas contra operações distribuídas que podem ter muito pouco investimento de capital. Ainda, a medida de desempenho pode ser usada para avaliar o uso de administração de ativos, fluxo monetário, capital, equipamento ou outras instalações, e controle interno;
- e) mede as respostas do mercado: mede a resposta de administração por mudanças do mercado em vendas e necessidades, como também rentabilidade e medidas de redução de custo.

Reconhecendo que o sucesso de uma empresa está relacionado com a habilidade dos seus gestores na tomada de decisão, e reconhecendo também, que o ROI é reconhecido por renomados autores como um dos principais indicadores de avaliação empresarial em todo o mundo, este artigo pretende mostrar sua importância como vantagem competitiva para a empresa.

Para tanto, a pesquisa aplicada neste artigo tem caráter exploratório, pois busca proporcionar maior familiaridade com o problema (fenômeno a ser investigado), com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

## 2 Métodos e técnicas de avaliação de investimentos

Segundo Marion (2005), retorno é o lucro obtido pela empresa, e investimento é toda a aplicação realizada pela empresa com o objetivo de obter lucro (retorno). As aplicações são evidenciadas no ativo da empresa. Assim, tem-se as aplicações em disponíveis, estoques, imobilizados, investimentos, dentre outros.

O retorno sobre um investimento é medido como o total de ganhos ou prejuízos dos proprietários decorrentes de um investimento durante um determinado período de tempo. É comumente determinado considerando-se as mudanças de valor do ativo, mais qualquer distribuição de caixa expressa como porcentagem do valor do investimento no início do período (GITMAN, 1997).

As decisões de investimento devem ser tomadas com base em informações cuidadosamente analisadas, pois comprometem os recursos de uma empresa por longo do tempo e seu retorno efetivo pode ser somente estimado no presente, o que gera incertezas (HOJI, 2001).

Cita Casarotto (2000) que os principais métodos para avaliação e análise das alternativas de investimento são:

- método do valor presente líquido (VPL): consiste em determinar o valor no instante inicial, a partir de um fluxo de caixa formado por receitas e dispêndios, descontados com a taxa mínima de atratividade, ou seja, consiste no transporte para a data zero de um diagrama de fluxo de caixa, de todos os recebimentos e desembolsos esperados, descontados à taxa de juros considerada;
- método do valor anual uniforme equivalente (VAUE): consiste em transformar uma série de valores uniformes, por meio da aplicação de uma taxa mínima de atratividade;
- método da taxa interna de retorno (TIR): consiste na taxa de juros para a qual o valor presente das receitas torna-se igual ao dos desembolsos;
- método do *payback*: preocupa-se em descobrir o tempo de recuperação do capital, ou seja, mede o número de períodos necessários para que o somatório das parcelas anuais seja igual ao investimento inicial.

Cita ainda Hoji (2001) os seguintes métodos: método do valor futuro líquido e método custo-benefício.

Segundo Oliveira et al (2001) o ROI (*Return on Investment*) aparece, pois, como um dos principais indicadores de avaliação empresarial em todo o mundo.

Philips (2007), concorda com Oliveira e diz que há muito tempo o ROI é visto como uma ferramenta valiosa de mensuração não sendo apenas um modismo em gerenciamento. Diz ainda o referido autor, que já em 1920 a Harvard Business Review relatou que o ROI era a ferramenta para descobrir o valor dos resultados de investimentos capital e que, hoje, se aplica a todos os tipos de investimentos.

A fórmula do ROI é aparentemente simples: 
$$\frac{\text{Lucro}}{\text{Capital Investido}}$$

O ROI é uma ferramenta de administração que sistematicamente mede desempenho passado e decisões de investimento do futuro. Em outras palavras, é uma ferramenta financeira que mede os resultados históricos e antecipados. Segundo SCHAICOSK (2002) o ROI baseia-se na suposição que o melhor investimento alternativo é um que maximiza lucros.

Toda empresa utiliza recursos representados por capitais investidos. Toda empresa busca gerar lucro para remunerar esses capitais. Para medir a eficiência da empresa em atender a este objetivo (gerar lucro), apura-se a taxa de retorno sobre investimentos, conforme demonstrado no item a seguir.

### 3 Decisão de investimento - aplicação do ROI

Com o desenvolvimento econômico-social do país, aliado a maior facilidade de aquisição de veículos motorizados (carros e motocicletas), muitas pessoas deixaram de utilizar o transporte coletivo (ANDOLFATO, 2005).

O uso do automóvel particular expandiu-se para todas as regiões da metrópole, tornando-se bem de consumo acessível até para as pessoas com menor renda. Já em 2002, a taxa de motorização evoluiu de 70 para 1000 habitantes para 184 por 1000 hab. (LIMA JUNIOR, 2007).

O estacionamento em ambulatórios contribui para o grau de satisfação dos pacientes e familiares, portanto, constitui um investimento com fins estratégicos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do ROI para três opções de investimentos em ambulatórios. Cada ambulatório incorreu em um investimento de R\$ 363.947,31, para estimular as consultas que gerarão maior receita ao hospital com o aumento dos exames, cirurgias e outros. Um dos ambulatórios, porém, apresenta como diferencial, oferecer aos pacientes vagas para estacionamento obtendo assim uma receita com estacionamento.

A proposta 01 (PROP. 01) refere-se a um ambulatório em um prédio desocupado que possui sete andares. O ambulatório, porém, só utilizará três andares para as consultas médicas, podendo, assim, alugar os outros andares. Além disso, este prédio possui uma área de estacionamento de 1.392 m<sup>2</sup> e poderá oferecer aos seus pacientes e funcionários 40 vagas de estacionamento, obtendo assim, uma receita de R\$ 23.520,00. O custo com o aluguel deste prédio é de R\$ 55.714,29.

A proposta 02 (PROP. 02) refere-se a um ambulatório que aluga três andares de um prédio. Este prédio possui outros andares já alugados e também uma área para vagas de estacionamento que pertence, porém, a uma empresa terceirizada. O custo com o aluguel dos três andares deste prédio é de R\$ 79.200,00. Ressalta-se que o ambulatório não oferecerá vagas de estacionamento, não obtendo assim, receita com vagas de estacionamento.

A proposta 03 (PROP. 03) refere-se a uma opção de construção de um prédio novo para um ambulatório, portanto, não haverá despesas com aluguel. Também este ambulatório não pretende oferecer aos pacientes e funcionários vagas de estacionamento, não obtendo assim receita. O custo de oportunidade, ou seja, a escolha da compra do prédio impedirá a clínica de obter benefícios que as outras opções poderiam proporcionar no valor de R\$ 50.000.000,00.

Para chegar ao cálculo do ROI, foi necessário o levantamento da Receita Operacional Total, do Investimento Inicial do Projeto e da Margem Operacional Líquida.

A Receita Operacional total é composta das receitas obtidas com aluguel dos consultórios, com estacionamento, com procedimentos médicos/enfermagem, com honorários médicos, com as consultas por planos de saúde, e com serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento – SADTs. Da Receita Operacional Total, foram diminuídos os custos com pessoal, com material e outros custos gerais.

Ressalta-se que além da PROP. 01 ser a mais vantajosa, ou seja, a que trará maior lucro, ou seja, maior ROI (produto obtido através da multiplicação entre o Giro e a Margem Operacional Líquida), também apresenta maior MARGEM OPERACIONAL LÍQUIDA (obtida através da divisão entre o Resultado Operacional Líquido e a Receita Operacional Total) e maior GIRO (obtido através da divisão da Receita Operacional Total e o

Investimento Inicial do Projeto).

A Margem Operacional Líquida significa quantos centavos de cada real da venda restam após a dedução de todas as despesas. Evidente que, quanto maior a margem melhor. Na tabela, está expressa em porcentagem.

O Giro significa a eficiência com que a empresa realiza seus investimentos, com o objetivo de gerar receita para a empresa.

**ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA**  
**PROJETO: AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES**  
**SIMULAÇÃO: 60% DE OCUPAÇÃO DE CONSULTAS**  
**PERÍODO: OUTUBRO/2008**

DESCRIÇÃO	PROP. 01	PROP. 02	PROP. 03
<b>NÚMERO DE CONSULTÓRIOS</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>27</b>
ORTOPEDIA	5	5	5
CARDIOLOGIA	3	3	4
NEUROLOGIA	4	4	4
ONCOLOGIA	2	2	2
UROLOGIA	2	2	2
PEDIATRIA CIRÚRGICA	1	1	1
CIRURGIA GERAL	2	2	2
PETROBRAS	1	1	1
ENFERMAGEM	1	1	1
RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA	1	1	1
GINECOLOGIA	4	4	4
<b>OUTRAS SALAS</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
SALA DE GESSO	1	1	1
SALAS DE PROCEDIMENTO	3	3	2
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
VAGAS ESTACIONAMENTO	40	24	
INVESTIMENTO INICIAL DO PROJETO	R\$363.947,31	R\$363.947,31	R\$363.947,31
AREA DISPONÍVEL TOTAL EM M <sup>2</sup>	1.392	1.440	1.448
Nº DE CONSULTAS	12.355	12.355	12.830
Nº DE PROCEDIMENTOS	1.267	1.267	950
Nº DE CARROS POR HORA (DIURNO)	10		
Nº DE CARROS MENSALISTAS (NOTURNO)	30		
Nº DE CONSULTAS POR HORA	3	3	3
Nº DE PROCEDIMENTOS POR HORA	2	2	2
Nº DE EXAMES DE RADIOLOGIA POR 100 CONSULTA	10	10	10
Nº DE EXAMES LABORATORIAIS POR 100 CONSULTA	49	49	49
TOTAL DE HORAS DISPONÍVEL (CONSULTÓRIOS)	4.118	4.118	4.277
PREÇO DO MENSALISTA - ESTACIONAMENTO NOTURNO	R\$ 80,00		
PREÇO DA HORA POR CONSULTÓRIO	R\$ 15,00	R\$ 15,00	R\$ 15,00
PREÇO DA HORA DO ESTACIONAMENTO	R\$ 8,00		
PREÇO MÉDIO POR PROCEDIMENTO	R\$ 25,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO POR DIA	12	12	12
Nº MÉDIO DE DIAS ÚTEIS POR MÊS	22	22	22
TAXA DE RETORNO A.M.	1,17%	1,17%	1,17%
TAXA DE DEPRECIÇÃO (25 anos)	0,333%	0,333%	0,333%
TAXA DE DEPRECIÇÃO (5 anos)	1,667%	1,667%	1,667%
ENCARGOS SOCIAIS (25,25%)	25,25%	25,25%	25,25%
INVESTIMENTO DO BLOCO F			R\$50.000.000,00
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>			
RECEITA C/ ALUGUEL DE CONSULTÓRIOS	R\$61.776,00	R\$61.776,00	R\$64.152,00
RECEITA C/ ESTACIONAMENTO	R\$23.520,00		
RECEITA C/ PROCEDIMENTO MÉDICO / ENFERMAGEM	R\$ 31.680,00	R\$ 38.016,00	R\$ 28.512,00
RECEITA C/ HONORÁRIOS MÉDICOS (CONSULTAS)	R\$358.653,81	R\$358.653,81	R\$372.448,18

<b>RECEITA BRUTA TOTAL (1)</b>	<b>475.629,81</b>	<b>458.445,81</b>	<b>465.112,18</b>
			Continua Continuação
<b>PREÇO UNITÁRIO CONSULTA POR PLANO</b>			
SUL AMÉRICA - IND.	25,60	25,60	25,60
SUL AMÉRICA - EMPR.	28,48	28,48	28,48
BRADESCO - IND.	26,88	26,88	26,88
BRADESCO EMPRESARIAL	31,04	31,04	31,04
PORTO SEGURO	25,60	25,60	25,60
PETROBRAS	44,00	44,00	44,00
UNIMED PAULISTANA	21,60	21,60	21,60
<b>PREÇO MÉDIO UNITÁRIO</b>	<b>29,03</b>	<b>29,03</b>	<b>29,03</b>
<b>REPASSE TOTAL PROJETADO (2)</b>	<b>R\$358.653,81</b>	<b>R\$358.653,81</b>	<b>R\$372.448,18</b>
RECEITA OPERACIONAL	R\$116.976,00	R\$99.792,00	R\$92.664,00
RECEITA INCREMENTAL COM SADT			
SERVIÇO DE IMAGEM (RM,TC,RAIOS X E MAMO)	R\$121.343,93	R\$121.343,93	R\$126.011,00
SERVIÇO DE LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS	R\$53.887,10	R\$53.887,10	R\$55.959,68
<b>RECEITA TOTAL COM SADT</b>	<b>R\$175.231,02</b>	<b>R\$175.231,02</b>	<b>R\$181.970,68</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL TOTAL(3)</b>	<b>R\$292.207,02</b>	<b>R\$275.023,02</b>	<b>R\$274.634,68</b>
<b>CUSTO VARIÁVEL INCREMENTAL COM SADT</b>			
SERVIÇO DE IMAGEM	R\$56.618,99	R\$56.618,99	R\$58.796,64
SERVIÇO DE LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS	R\$10.122,54	R\$10.122,54	R\$10.511,87
<b>CUSTO TOTAL COM SADT (4)</b>	<b>R\$66.741,53</b>	<b>R\$66.741,53</b>	<b>R\$69.308,51</b>
<b>CUSTO COM PESSOAL</b>			
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$1.577,00	R\$1.577,00	R\$1.577,00
RECEPCIONISTAS	R\$1.047,00	R\$1.047,00	R\$1.047,00
AGENDAMENTO	R\$964,00	R\$964,00	R\$964,00
AUX. DE HIGIENIZAÇÃO	R\$836,00	R\$836,00	R\$836,00
AUX. DE ENFERMAGEM	R\$1.450,00	R\$1.450,00	R\$1.450,00
ENFERMEIROS	R\$3.061,00	R\$3.061,00	R\$3.061,00
TÉCNICO DE GESSO	R\$1.047,00	R\$1.047,00	R\$1.047,00
<b>SALÁRIO TOTAL</b>	<b>R\$36.410,00</b>	<b>R\$36.410,00</b>	<b>R\$34.494,00</b>
<b>ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>R\$9.193,53</b>	<b>R\$9.193,53</b>	<b>R\$8.709,74</b>
<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>R\$6.097,81</b>	<b>R\$6.097,81</b>	<b>R\$6.097,81</b>
<b>CUSTO COM PESSOAL TOTAL (5)</b>	<b>R\$51.701,33</b>	<b>R\$51.701,33</b>	<b>R\$49.301,54</b>
<b>CUSTO COM MATERIAL</b>			
MATERIAL DE LIMPEZA	R\$1.269,50	R\$1.313,28	R\$1.320,58
IMPRESSOS E MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$227,00	R\$227,00	R\$227,00
GENEROS ALIMENTÍCIOS	R\$954,50	R\$954,50	R\$954,50
DESPESAS COM CÓPIAS (TOSHIBA)	R\$244,22	R\$244,22	R\$244,22
<b>CUSTO COM MATERIAL TOTAL (6)</b>	<b>R\$2.695,22</b>	<b>R\$2.739,00</b>	<b>R\$2.746,30</b>
<b>CUSTOS GERAIS</b>			
ALUGUEL	R\$55.714,29	R\$79.200,00	
IPTU	R\$4.125,00	R\$4.267,24	
ENERGIA ELÉTRICA	R\$3.307,72	R\$3.421,78	R\$3.440,79
TELEFONE	R\$1.507,00	R\$1.507,00	R\$1.507,00
AGUA	R\$464,17		R\$397,16
CONDOMÍNIO (Manutenção)	R\$5.000,00	R\$14.400,00	
SEGUROS			
SEGURANÇA (Estimativa de 4 Seguranças nas 24 horas)	R\$10.000,00		
DEPRECIÇÃO PREDIAL	R\$-	R\$-	R\$25.615,38
DEPRECIÇÃO DE MOBILIÁRIO	R\$6.067,00	R\$6.067,00	R\$6.067,00

CUSTO DE OPORTUNIDADE			R\$90.000,00
<b>CUSTOS GERAL TOTAL (7)</b>	<b>R\$86.185</b>	<b>R\$108.863</b>	<b>R\$127.027</b>
			Continual Continuação
<b>CUSTO OPERACIONAL TOTAL</b>	<b>207.323,26</b>	<b>230.044,89</b>	<b>248.383,69</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 84.883,76</b>	<b>R\$ 44.978,13</b>	<b>R\$ 26.250,98</b>
<b>MARGEM OPERACIONAL LÍQUIDA</b> (RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO/RECEITA OPERACIONAL TOTAL)	<b>29%</b>	<b>16%</b>	<b>10%</b>
<b>GIRO</b> (RECEITA OPERACIONAL TOTAL/INVESTIMENTO INICIAL DO PROJETO)	<b>0,80</b>	<b>0,76</b>	<b>0,75</b>
<b>ROI</b> (GIRO x MARGEM OPERACIONAL LÍQUIDA)	<b>23%</b>	<b>12%</b>	<b>7%</b>
<b>PAYBACK CONVENCIONAL (Em meses)</b> (RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO/INVESTIMENTO INICIAL DO PROJETO)	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>14</b>
<b>PONTO DE EQUILÍBRIO (Em consultas)</b> (CUSTO OPERACIONAL TOTAL - CUSTO TOTAL COM SADT)/((RECEITA OPERACIONAL TOTAL - CUSTOS TOTAL COM SADT)/(NÚMERO DE CONSULTAS + NÚMERO DE PROCEDIMENTOS))	<b>8.494</b>	<b>10.681</b>	<b>12.019</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 1 – Análise da viabilidade econômica financeira

A tabela apresenta também o cálculo do *payback* (tempo de recuperação do capital investido), sendo menor para a proposta 01 (PROP. 01) e o ponto de equilíbrio, que representa o nível de vendas em que o lucro é nulo, mostrando que a proposta 01 (PROP. 01) deve vender menos consultas, ou seja, com 8.495 já estará obtendo lucro.

Com as informações desta tabela, vários outros índices podem ser calculados para auxiliar a tomada de decisão.

#### 4 Conclusão

Para dar suporte às decisões de investimentos, as análises de viabilidade econômica devem ser feitas com métodos e critérios que demonstrem os retornos sobre os investimentos. Logo, as simulações são muito importantes para analisar a viabilidade econômica dos projetos.

As decisões de investimento devem ser tomadas com base em informações cuidadosamente analisadas, pois comprometem os recursos humanos, materiais e financeiros da empresa.

A literatura apresenta uma grande variedade de índices para medir o desempenho empresarial. O ROI, aceito inclusive internacionalmente, se constitui numa das principais formas de avaliar um investimento e consequente otimização dos recursos da empresa.

Este artigo apresentou a importância desta ferramenta e incorreu em uma simulação para verificar qual a melhor alternativa de investimento para os hospitais que pretendem investir recursos em ambulatório com o objetivo de gerar mais receita com o aumento, dentre outros, dos exames e cirurgias. Um dos ambulatórios, porém, apresenta um maior retorno sobre seu investimento pois, obtém receita com vagas de estacionamento oferecidas aos paciente e funcionários.

Porém, nem sempre calcular o resultado obtido pelo ROI é correto, visto que, em qualquer

investimento existem benefícios tangíveis e intangíveis.

A área central da metrópole de São Paulo, por exemplo, vem se descaracterizando em virtude de problemas relacionados aos congestionamentos. O uso do automóvel particular tornou-se acessível até para as pessoas com menor renda que abandonaram o transporte coletivo aumentando assim a poluição, o congestionamento e o barulho na cidade. Logo, é necessária uma política de contenção ao transporte individual, ou seja, levando em consideração os aspectos intangíveis, deve-se evitar o investimento em estacionamento em locais de grande movimentação e, assim, contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

### Referências

**ANDOLFATO, D.M.** *Racionalização do transporte público coletivo da cidade de Jaú*. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2005.

**CASAROTTO, N. & KOPITTE, B.** *Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial*. São Paulo: Atlas, 2000.

**GITMAN, L.J.** *Princípios de administração financeira*. 7. Ed. São Paulo: Editora HARBRA Ltda, 1997.

**GONÇALVES, C.G.** *Administração de imobilizados enfocando a depreciação*. UNOPAR Cient., Cienc, Jurid. Empres., Londrina, Vol. 2, n. 2, p. 67-76, set. 2001.

**HOJI, M.** *Administração financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro*. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

**LIMA JUNIOR, A.B.** *Viagens park and ride por motivo trabalho: estudo de caso na cidade de São Paulo*. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Departamento de Engenharia de Transporte, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

**MARION, J.C.** *Análise das demonstrações contábeis*. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

**OLIVEIRA, L.M.C.; COUTINHO, C.M.V.; OLIVEIRA JUNIOR, R.F. & COGAN, S.** *A influência da distribuição dos custos na análise de investimentos*. In: VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 8, Anais... 2001, São Leopoldo, 2001.

**SCHAICOSKI, J.C.** *A utilização do ROI na análise de projetos de tecnologia da informação*. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) ) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.